



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

Rua Dr. Cristiano Otoni 555 CEP: 33600-000

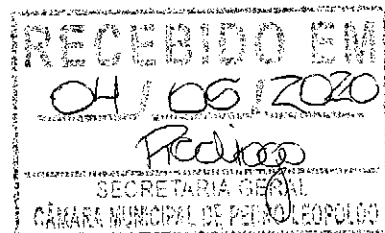
Telefone: (31) 3660-5118

gabinete@pedroleopoldo.mg.gov.br

OFÍCIO: 035/2020 – Prefeito Municipal

Pedro Leopoldo 03 de Junho de 2020

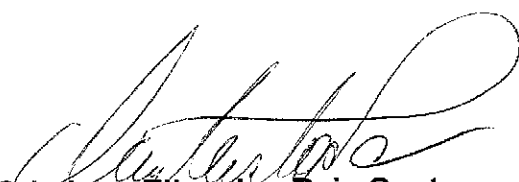
Assunto: Resposta ao Requerimento nº 24/2020



Senhor Presidente,

Com meus cumprimentos e atendendo ao Requerimento nº 24/2020 de autoria do Vereador Frederico Henrique Cota Alves (Fred Piau), encaminho a resposta fornecida pelo Secretário Municipal de Saúde Fabrício Henrique dos Santos Simões.

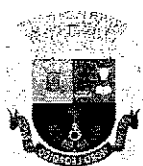
Cordialmente,


Cristiano Elias dos Reis Costa
Prefeito Municipal de Pedro Leopoldo

Exmo. Senhor
Paulo Ferreira Pinto
Presidente da Câmara Municipal
Pedro Leopoldo-MG

RECEBIDO EM
04/06/2020
14:02
Gab 06 - Fred
Piau

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO
Rua Dr. Cristiano Otoni 555 CEP: 33600-000
Telefone: (31) 3660-5118
gabinete@pedroleopoldo.mg.gov.br



Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo
Secretaria Municipal de Saúde

Pedro Leopoldo, 28 de maio de 2020

OFÍCIO.PMPL.SMS.NUVISA 05/2020

DE: Secretaria Municipal de Saúde

PARA: Gabinete do Excelentíssimo Sr Presidente da Câmara Municipal

Assunto: Resposta ao Requerimento 24/2020

Senhor presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos vimos através deste, prestar esclarecimentos solicitados no referido requerimento.

A Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária tem por finalidade elaborar e coordenar políticas públicas visando ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção, proteção da saúde e a prevenção de agravos, diagnóstico e promoção da vida.

Considerando a solicitação de esclarecimentos do processo de adoecimento e contágio da população por Leishmanioses **Tegumentar/LTA e Visceral/LV**.

A título de conhecimento, informamos que as leishmânias têm seus agentes causadores (os protozoários) que são transmitidas ao homem(e também a outras espécies de mamíferos) por insetos vetores ou transmissores, conhecidos como flebotomíneos. No Brasil as 3 principais espécies de leishmânias envolvidas com a **Leishmaniose Tegumentar Americana/LTA** são: *Leishmania (Leishmania) amazonensis*, *Leishmania (Viannia) guyanensis*, *Leishmania (Viannia) brasiliensis*. Já na **Leishmaniose Visceral/LV**, o agente etiológico é a *Leishmania (Leishmania) chagasi*. A transmissão acontece quando uma fêmea infectada de flebotomíneo passa o protozoário a uma vítima sem a infecção, enquanto se alimenta de seu sangue. Tais vítimas, além do homem, são vários mamíferos silvestres (como a preguiça, o gambá, roedores, canídeos) e domésticos (cão, cavalo etc). Os flebotomíneos são insetos pequenos, de cor amarelada e pertencem à ordem Díptera. Esses insetos podem ser conhecidos por diferentes nomes de acordo



Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo
Secretaria Municipal de Saúde

com a sua ocorrência geográfica, como tatuquira, mosquito palha, asa branca, cangalhinha, birigui, anjinho, entre outros

Prevenção: Não há vacinas contra as leishmanioses humanas. As medidas mais utilizadas para o combate de enfermidade se baseiam no controle de vetores e dos reservatórios, proteção individual, diagnóstico precoce e tratamento dos doentes, manejo ambiental e educação em saúde. Há vacinas contra leishmaniose visceral canina licenciadas no Brasil e na Europa. O cão doméstico é considerado reservatório epidemiológico mais importante para a Leishmaniose Visceral, mas o Ministério da Saúde do Brasil não adota a vacinação canina como medida de controle da leishmaniose visceral humana. Devido ao diminuto tamanho, o encontro de larvas e pupas de flebotomíneos na natureza é tarefa extremamente difícil, por essa razão não há nenhuma medida de controle de vetores que contemple as fases imaturas. As medidas de proteção preconizadas consistem basicamente em diminuir o contato direto entre humanos e flebotomíneos. Nessas situações as orientações são o uso de repelentes, evitar os horários (17h-23h) e ambientes de maior repasto das fêmeas, a utilização de mosquiteiros de tela fina e, dentro do possível, a colocação de telas de proteção nas janelas. Outras medidas importantes são manter limpas as áreas próximas às residências e os abrigos de animais domésticos; realizar podas periódicas nas árvores para que não se criem ambientes sombreados. Além disso, deve-se não acumular lixo orgânico, objetivando evitar a presença de mamíferos comensais próximos às residências, como marsupiais e roedores, que são prováveis fontes de infecção para flebotomíneos.

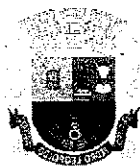
Em relação às solicitações e questões levantadas

- **O quantitativo de pessoas com Leishmaniose em nosso município?**

A princípio, para responder a essa questão precisamos de norteio em relação a qual tipo de leishmânia estamos falando.

Segue descrição dos tipos que acometem a população: **Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA):** Doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoário, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas.

Leishmaniose Visceral (LV): Doença crônica e sistêmica, que, quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos.



Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo
Secretaria Municipal de Saúde

Serie Histórica de casos humanos positivos

LTA	
Ano	Casos
2016	2
2017	6
2018	7
2019	12
2020	7
Total	34
Fonte de dados: SINAN	

LV	
Ano	Casos
2015	2
2016	1
2017	1
2019	1
Total	5
Fonte de dados: SINAN	

- **Quais os tipos com maior quantitativo?**

Questão respondida na pergunta anterior.

- **Qual a quantidade de exames em animais feitos em nosso município em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019, 2020?**

Para responder a este item também é preciso ter alinhado a informação de qual leishmaniose estamos falando. Se relacionada a **Leishmaniose Visceral Canina/LVC**, a título de conhecimento para o Sistema Único de Saúde, possuímos a prerrogativa de realização de testes rápidos colhidos no município, bem como, encaminhamento de material biológico para Fundação Ezequiel Dias/FUNED. Estes exames, bem como, os testes rápidos



Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo
Secretaria Municipal de Saúde

para triagem e mapeamento dos casos caninos pela Política Nacional de Controle de Leishmaniose Visceral, são disponibilizados aos municípios nos quais a incidência de casos humanos são consideradas altas apresentando situações de risco para a população humana. Entretanto, conforme números de casos humanos apresentados pelas séries históricas apresentadas no documento, não é o caso de nosso município.

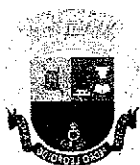
Assim, informamos, pelos fatores expostos da baixa ocorrência de casos humanos nas séries históricas, bem como, na falta de registros não é possível resgatar em Pedro Leopoldo as solicitações de realização de destes exames anteriores ao ano de 2018.

Dessa forma, pelo baixo número de casos humanos apresentados pelo município, a Secretaria Estadual de Saúde conforme previsto nas recomendações e legislações ministeriais, e por Pedro Leopoldo não se enquadrar em área de alta incidência da LV Humana, a triagem dos animais/cães em nosso território não era recomendada, e exames não eram disponibilizados para tal finalidade.

Entretanto, no segundo semestre de 2018, realizamos uma agenda com a Secretaria de Estado de Saúde, solicitando o mínimo de kits de teste rápido, para que pudéssemos realizar o inquérito canino conforme preconizado pelo Ministério. Justificadas as ocorrências de casos humanos, com a finalidade de investigação do território destes registros, mesmo com baixa incidência, porém, partindo da premissa de prevenção de agravos e mitigação de danos à saúde da população.

- **Qual a quantidade média de eutanásia feito em nosso município em 2010,2011,2012,2013, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019, 2020?**

Não temos parâmetros de média de **eutanásia canina** por LVC do território das séries históricas anteriores a 2018. Conforme explicitado, o município não realizava a investigação sorológica dos cães. As eutanásias ocorridas nessa série histórica anterior a 2018 pelo poder público era mediante atestado de veterinário do setor privado, uma vez que não possuímos o cargo de Médico Veterinário no setor. Cabe ressaltar que a ação é factível e preconizado em lei, na ausência de exame sorológico com indícios da doença. Se um profissional Médico Veterinário certificar/atestar a condição do animal com a patologia aqui discutida, a eutanásia canina pode ser realizada. Salientamos o que a Vigilância aplica como conduta diante de um caso canino sorologicamente reagente. Como medida de saúde pública e de acordo com a missão em defesa da vida humana e dos marcos legais que regem as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, os cães com LVC devem ser



Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo
Secretaria Municipal de Saúde

submetidos à eutanásia; O procedimento da eutanásia é a única medida direta recomendada no **Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais** do Ministério da Saúde de 2016 para o controle do reservatório canino, sendo uma **decisão exclusiva do responsável/tutor** e autorizada pelo mesmo. Até a conclusão diagnóstica, o cão deverá permanecer no seu local de moradia, se possível isolado em ambiente telado. A realização da eutanásia deverá seguir o preconizado pela **Resolução nº1000**, de 11 de maio de 2012, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, que dispõe sobre os procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências.

Para cientificar aos senhores solicitantes, informamos que, no ano de 2018 o município realizou contratação de uma clínica privada para realização da eutanásia nos cães cujos resultados para LVC são reagentes, a partir dos resultados realizados pelo município

Serie Histórica exames e eutanásias realizadas

CANÍDEOS 2018	
Exames realizados pela Prefeitura	20
Exames realizados por Particular	4
Total de exames reagentes	17
Total de exames não reagentes	7
Animais Eutanasiados	14
Fonte: Elaboração Própria	

CANÍDEOS 2019	
Exames realizados pela Prefeitura	107
Exames realizados por Particular	31
Total de exames reagentes	79
Total de exames não reagentes	59
Animais Eutanasiados	68
Fonte: Elaboração Própria	

CANÍDEOS 2020	
Exames realizados pela Prefeitura	39
Exames realizados por Particular	3
Total de exames reagentes	21
Total de exames não reagentes	20
Animais Eutanasiados	12
Fonte: Elaboração Própria	



Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo
Secretaria Municipal de Saúde

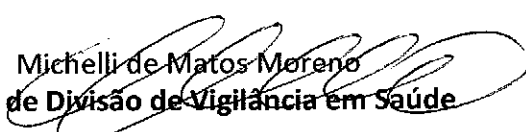
- **O que vem sendo feito para conscientizar a população sobre a leishmaniose?**

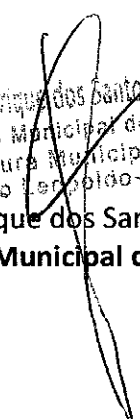
Considerando a **Portaria 1.138/GM/MS**, de 23 de maio de 2014, que define as ações e os serviços de saúde voltados para prevenção e controle de zoonoses.

“As ações, atividades e estratégias de educação em saúde para a guarda ou posse responsável de animais que trata o artigo, são voltadas para prevenção de zoonoses, visando a promoção da saúde “humana” diferenciando-se dos programas de guarda ou posse responsável de animais que visam primordialmente a saúde animal, o bem-estar animal ou a segurança pública”.

Assim, como expresso pela Portaria as ações e estratégias de controle populacional de animais são executadas em parceria com o setor de **Meio Ambiente**, por se tratar de bem-estar animal, que vão além das ações definidas para saúde conforme a supracitada legislação. Além do apoio e da conscientização da população no trabalho de controle de endemias são realizadas campanhas de mobilização social a apoio às castrações, bem como, confecções de materiais de educação e boletins informativos acerca dos agravos disponíveis no site de nosso município.

Cordialmente,


Michelli de Matos Moreno
Chefe de Divisão de Vigilância em Saúde


Fabrício Henrique dos Santos Simões
Secretário Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de
Pedro Leopoldo-MG
Fabrício Henrique dos Santos Simões
Secretário Municipal de Saúde